

Geógrafos Desaparecidos

A Assembléia Geral do Conselho Nacional de Geografia reunida durante a primeira quinzena de setembro de 1951, em uma de suas resoluções reverenciou a memória das seguintes personalidades brasileiras que contribuíram com estudos e pesquisas para o desenvolvimento da Geografia, falecidos no período de setembro de 1950 a agosto de 1951:

Dr. JOSÉ TÔRRES DE OLIVEIRA, presidente do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo, falecido em outubro de 1950;

Prof. OLIVEIRA VIANA, sociólogo brasileiro, consultor-técnico do Conselho Nacional de Geografia, falecido a 27 de março de 1951;

Prof. SEBASTIÃO SODRÉ DA GAMA, diretor do Observatório Nacional, consultor-técnico do Conselho Nacional de Geografia, falecido a 8 de janeiro de 1951;

Prof. JOSÉ CARNEIRO FILIPE, cientista brasileiro, presidente da Comissão Censitária Nacional, falecido nesta capital, a 15 de janeiro de 1951;

Sr. SATURNINO BELO, vice-governador do Maranhão e membro do Instituto Histórico e Geográfico Maranhense, falecido em São Luís do Maranhão, a 16 de janeiro de 1951.

Dr. AQUILES LISBOA, antigo diretor do Jardim Botânico, falecido em São Luís do Maranhão, a 12 de abril de 1951;

Desembargador FILIPE GUERRA, autor de importantes contribuições sobre o fenômeno das secas nordestinas e sua repercussão na geografia física e humana da região, falecido em Natal, a 6 de maio de 1951;

Prof. TACIANO ACIÓLI, decano da Sociedade Brasileira de Geografia, falecido nesta capital, a 13 de maio de 1951 ;

Prof. METÓDIO MARANHÃO, antigo presidente do Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano, falecido no Recife no começo deste ano;

Prof. VITOR DA SILVA FREIRE, do Diretório Regional de Geografia no estado de São Paulo, falecido no dia 1.º de fevereiro de 1951;

Dr. ANTÔNIO LOPES DA CUNHA, presidente do Instituto Histórico e Geográfico do Maranhão, do Diretório Regional de Geografia daquele estado e da Academia Maranhense de Letras;

LIBERALINO MIRANDA, membro do Diretório de Geografia e do Instituto Histórico e Geográfico do Maranhão.

Maurício Zimmermann

Com o desaparecimento do Prof. MAURÍCIO ZIMMERMANN, ocorrido na cidade de Lion, na França, em julho de 1950 perde a ciência geográfica, principalmente a Geografia Humana, um de seus mais ilustres e representativos cultores. Nascido em 1869, dedicou a maior parte de sua vida, aos estudos, pesquisas e ensino da Geografia, formando ao lado de VIDAL DE LA BLACHE, figura de destaque no campo da Geografia Humana.

Com uma visão ampla dos problemas científicos, não se detinha unicamente em um ramo da ciência geográfica, mas ia além

deste campo, buscando a história como elemento esclarecedor no tempo, da evolução do homem e da sociedade.

Como professor, ensinou durante vários anos, na Faculdade de Letras de Lion, Geografia Colonial, infundindo no espírito de muitas gerações, o gosto pelos estudos e pesquisas. A revista *Anales de Géographie* teve no Prof. ZIMMERMANN, um colaborador permanente.

Fêz parte do grupo formado por VIDAL LA BLACHE incumbido de redigir a *Geographie Universelle*, ficando a seu cargo a parte referente às regiões polares (tomos III e XX).
